

Lisboa, 15 de Novembro de 2008

Galp Energia comemora o início das actividades de Reconfiguração e Modernização da Refinaria de Matosinhos

- Primeiro Ministro preside à cerimónia
- Programa de investimentos na Refinaria de Matosinhos, no período de 2004 a 2013 na ordem dos 828 milhões de Euros

A Galp Energia comemora hoje o início das actividades de reconfiguração e modernização da Refinaria de Matosinhos, com a presença do Primeiro Ministro, Eng. José Sócrates, e do Ministro da Economia e Inovação, Dr. Manuel Pinho.

O projecto a que hoje se dá início, cujo o investimento previsto é de 315 milhões de euros, consiste na construção de uma nova unidade de destilação de vácuo para obtenção de gasóleo de vácuo (VGO), que também alimentará a unidade instalada em Sines, e ainda de uma unidade de viscorredução destinada ao craqueamento térmico suave do resíduo de vácuo resultante, contribuindo para aumentar a produção de gasóleos e naftas. Adicionalmente, serão feitos investimentos de melhoria ambiental, nomeadamente através da construção de novas unidades de tratamento de água e de remoção de enxofre. Todos estes novos equipamentos adoptarão as mais recentes e eficazes tecnologias disponíveis no mercado.

No período mais intenso de construção, prevê-se que os trabalhos envolvam 1000 pessoas na refinaria de Matosinhos. A Galp Energia irá recrutar e formar 50 trabalhadores para a operação das novas unidades processuais e para reforço do quadro orgânico dos serviços de apoio. Estima-se ainda que ao nível de subcontratação sejam necessários cerca de 50 novos trabalhadores com formação especializada na área da manutenção industrial. A contratação destes trabalhadores terá um impacto positivo no desenvolvimento socioeconómico das comunidades envolventes.

Para além deste projecto de conversão, o programa de investimentos da Galp Energia para a Refinaria de Matosinhos, inclui ainda a construção de uma unidade de cogeração que visa a satisfação das necessidades actuais e futuras decorrentes da optimização do sistema refinador, designadamente em vapor e energia eléctrica. A central de cogeração da Refinaria de Matosinhos, com uma potência de 82 MW, representa um investimento de 110 milhões de euros e entrará em funcionamento em 2011, evitando emissões de cerca de 460 000 toneladas/ano de CO₂, a nível nacional.

O programa de investimentos da Galp Energia para a Refinaria de Matosinhos, totalizando mais de 600 milhões de euros, contempla a modernização do terminal petrolífero de Leixões, a monoboia para descarga de crude, já

Galp Energia, SGPS, S.A.

Relações com Investidores e Comunicação Externa
Tel: +351 21 724 26 80 Fax: +351 21 724 29 65
Telemóvel: +351 96 177 34 44

Website: <http://press.galpenergia.com>
Email: galp.press@galpenergia.com

em funcionamento, diversas melhorias ambientais, programa de melhoria da eficiência energética e a renovação do parque de tanques e dos pipelines da Refinaria.

Projecto de Conversão

A Galp Energia, face à necessidade de modernização das infra-estruturas dos aparelhos refinadores, decidiu reequipar as suas refinarias com novas unidades de conversão com a mais recente tecnologia. Este projecto de conversão visa ajustar o perfil de produção das duas refinarias às necessidades do mercado, maximizando a produção de gasóleo em 2,5 milhões de toneladas, já a partir de 2011, através da diminuição da produção de fuelóleo.

O aumento da produção de gasóleo irá permitir, não só responder às tendências de consumo do mercado ibérico, no qual se tem assistido a uma procura crescente deste produto, como aproveitar o diferencial de preços entre o gasóleo e o fuelóleo nos mercados internacionais.

Este projecto, que implica a realização de um investimento no montante de cerca de 1300 milhões de euros, bem como a manutenção dos postos de trabalho existentes e criação de 150 novos postos de trabalho directos, irá colmatar os défices de produção de gasóleo, de naftas e propano observados no aparelho refinador nacional, anulando a importação até agora necessária destes produtos, estimando-se que venha a representar uma poupança de mais de 6% na factura anual de energia do País e assegurando não só uma maior cobertura da actividade de refinação, como também um incremento da segurança do abastecimento energético nacional.

A nova configuração processual reforçará a complementaridade operacional das duas refinarias da Galp Energia, melhorando, designadamente, a rentabilidade da operação de Matosinhos, conferindo-lhe melhores condições de continuidade e sustentabilidade a médio e longo prazos.

Deste projecto de optimização processual de ambas as refinarias resulta a produção, para introdução no mercado português, de combustíveis com elevada concentração de hidrocarbonetos saturados que reduzirão as emissões atmosféricas do sector dos transportes e contribuirão para a melhoria da qualidade do ar. Sendo significativamente mais ricos em hidrogénio, estes combustíveis implicam menores emissões de CO₂.

O combustível para uso interno nas refinarias, constituído por subprodutos gasosos e gás natural, será isento de enxofre, gerando emissões gasosas mais limpas. No cumprimento das recomendações da União Europeia, a emissão de dióxido de enxofre, de materiais pesados e de partículas será praticamente nula.

Refinaria de Matosinhos

A Refinaria de Matosinhos iniciou a sua laboração em Setembro de 1970. Ao fim de 40 anos, o complexo da Galp Energia em Matosinhos, emprega 490 colaboradores, sendo a refinaria mais completa, em termos de produtos, da Galp Energia, tendo uma capacidade de processamento de petróleo bruto de 4,4 milhões de toneladas/ano.

Este Complexo Industrial, possui uma área aproximada de 290 hectares e está interligado ao terminal para petroleiros no porto de Leixões por vários oleodutos com cerca de dois quilómetros de extensão e ao terminal oceânico de Leixões (monoboia) por um oleoduto de cerca de 3,5 km. Possui uma capacidade de armazenagem da ordem de 1 880 000 m³, dos quais cerca de 680 000 m³ são para ramas de petróleo e 1 200 000 m³ para produtos intermédios e finais. A Refinaria possui cerca de 1250 km de pipelines.

A Refinaria de Matosinhos produz uma grande variedade de produtos necessários para abastecer o mercado: propano, butano, euro super, gasolina sem chumbo, super plus, nafta química, petróleo de iluminação, petróleo carburante, jet A1, *white spirit*, gasóleo, fuelóleo, fuelóleo para cogeração, fuelóleo bancas, óleos lubrificantes, massas lubrificantes, parafinas, ceras microcristalinas, benzeno, tolueno, ortoxileno, paraxileno, solventes aromáticos, solventes alifáticos, enxofre, betumes asfálticos e óleos base. Todos os produtos cumprem elevados padrões de qualidade, respeitando todas as exigências do mercado.